



Conselho Gestor do IPAM-Saúde
Ata 02/2025

Aos 19 dias do mês de março de 2025, às 10:00, na sala de reuniões do IPAM, 6º andar, reuniram-se os membros do Conselho Gestor do IPAM-Saúde: o Presidente do IPAM, Gustavo da Silva Machado, o Presidente do Conselho, Rui Miguel Borges da Silva e os membros: Maria Lourdes Back de Lima, Luciana Vargas Corrêa, Inês Bernardete Schwantes e Maria Marlene da Silva Faria. Também estava presente a Diretora de Serviços de Saúde, Juliana Fávero Costanzi. Secretariando a reunião, Andréa Afonso Ferreira da Silva, servidora do IPAM. Na pauta assuntos gerais e uma breve explanação sobre as atividades executadas no último mês. O Presidente do IPAM, Gustavo, faz os cumprimentos iniciais e o Presidente do Conselho, Rui, declara aberta a reunião. Passa-se a palavra à Diretora Juliana que informa que estamos em busca de alternativas para os exames que não possuímos credenciados, sabendo onde são realizados em Caxias e verificando qual a possibilidade de credenciamento ou negociação entre o local e o IPAM. Também referiu que há vontade para a retomada dos grupos de saúde preventiva e estamos buscando melhorias contínuas, através de reuniões com os setores, para melhor conhecer o funcionamento de cada área e verificar o que pode ser melhorado também. Nesse momento, essas ações são desenvolvidas em parceria com a Diretora Regina, principalmente no que tange aos fluxos de atendimento. Gustavo mencionou a reunião com o Setor de Atendimento com o intuito de melhorias no serviço. Com relação aos processos, hoje encaminhados pelo PROA, informou que a Prefeitura e os demais órgãos irão aderir a sistema diferente do PROA e, será um sistema acessível a abertura de protocolos por beneficiários de forma online, facilitando para quem não está em Caxias do Sul. Nessa esteira, há também a pretensão de melhorar o site do IPAM. Rui falou que já temos elogios pelo atendimento referente a beneficiária Rosinete Menegaz. Juliana reiterou que é necessário melhorar o atendimento aos beneficiários e prestadores e informou que está de portas abertas para atender as pessoas que lhe procurarem. De modo semelhante, Juliana, Maria Lourdes e Maria Marlene falaram sobre ter um bom atendimento e explicações claras mesmo que seja para negativa de uma solicitação e, principalmente para isso, pois facilita a compreensão. Também foi colocado que a melhoria no acesso à informação para quem está no atendimento melhora o serviço prestado. Juliana falou sobre a educação ao beneficiário para a melhor utilização do plano de saúde, por exemplo, ter uma pasta com os exames para levar nas consultas médicas e não ficar repetindo exames desnecessariamente. Maria Marlene frisou da importância além do bom atendimento para que seja também resolutivo. Gustavo fez uma breve linha do tempo do Setor de Atendimento que atualmente unifica o que já foram quatro setores separados – **Artigo 19, Emissão de Ordens, Cadastro, Secretaria/Protocolo**. Primeiramente foram unificados o Artigo 19 com a Emissão de Ordens e o Cadastro com a Secretaria/Protocolo e, a partir do final de 2020, passando a ser um setor único com os quatro atendimentos. Se por um lado foi um avanço, trouxe um grande volume de informações, sendo necessário um tempo considerável para o domínio dessas informações. A gestão do Setor está compartilhada pelas diretorias de Saúde e Administrativa. Rui fala sobre a falta de informações aos usuários e que isso necessita melhorar com brevidade e poderia ser com um informativo via site, Whats App e Instagran. Juliana fala que já vai sair a vacina da gripe nas clínicas credenciadas, já está em negociação. Maria Lourdes falou sobre os meios que eles possuem para avisar através dos grupos do Sindiserv. Também perguntou sobre beneficiários com sequelas da Covid-19, se estão no artigo 19 (DPOC, cardiopatia). Gustavo falou que não



temos esses dados. Maria Lourdes falou sobre os idosos com Herpes Zoster que atinge a região da cabeça e que existe o procedimento de rizotomia percutânea para alívio da dor, porém não tem cobertura pelo IPAM. Juliana comentou que é uma doença de inverno e tem vacina de duas doses e aproximadamente R\$ 800,00 cada dose. A doença pode causar cegueira quando atinge a região dos olhos. O intuito é que o IPAM dê o procedimento. Juliana vai conversar com o Diretor Dr. Jorge Olavo sobre esse assunto. ***(Adicionado posteriormente para conhecimento ao ler a ata, pois no momento da reunião não se tinha a informação correta – o procedimento tem cobertura pelo IPAM, porém tem diretriz de utilização e necessita ser autorizado previamente, mediante apresentação da solicitação médica com indicação clínica do procedimento e justificativa)***. Maria Lourdes perguntou sobre o andamento do credenciamento de prestador de serviços hospitalares na praia. Gustavo falou que foram flexibilizados muitos itens, mas eles não abrem mão de mandar a nota junto ao faturamento, enquanto que o IPAM necessita que a nota venha depois da análise da conta, pois poderá existir glosas. Gustavo falou sobre o problema (processo) com o Sindicato dos Médicos que gira em torno de 70 milhões. Em tese, cada médico teria que comprovar a prestação dos serviços. O processo está pendente de julgamento. A única opção que abriu portas foi a contratação de empresa de advocacia especializada, mas mandaram proposta só agora. Tem uma reunião agendada para segunda-feira, 24/03, com a AGM, com o Procurador Adriano Tacca. O processo judicial é um problema gigante. Teve sua abertura em 2003, acordo em 2004 e execução em 2017. A contratação dessa empresa especializada tem que ter a recomendação da AGM. Nada mais havendo a ser tratado, Rui encerra a reunião colocando o Sindiserv à disposição para divulgações sobre o IPAM que forem necessárias e lembrado que a próxima reunião será em 02/04/2025 às 10:00 conforme definido na reunião anterior e, eu, encerro a presente ata, Andréa Afonso Ferreira da Silva, matrícula 219, servidora do IPAM.